

2T13

VALOR DE MERCADO

R\$24,4 bilhões (28/06/2013)

MÉDIA PONDERADA DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

1.923.804.897 (2T13)

RATINGS

Standard & Poor's

BBB+ (crédito de contraparte)

A-2 (emissor)

Moody's

A3 (emissor escala global)

A3 (emissor escala brasileira)

Baa1 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO

Abr/13 a Jun/13: -9,4%

TELECONFERÊNCIA (Inglês)

Data: 09.08.2013

Horário: 11h00 (Brasília)

10h00 (Nova Iorque)

Telefones: (11) 4688-6361

+1 (866) 262-4553

+1 (412) 317-6029

Senha: BMFBOVESPA

TELECONFERÊNCIA (Português)

Data: 09.08.2013

Horário: 13h00 (Brasília)

Telefone: (11) 4688-6361

Senha: BMFBOVESPA



BM&FBOVESPA ANUNCIA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2013

A receita líquida atingiu novo recorde, com aumento de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada por volumes recordes nos segmentos de ações e derivativos;

Despesas ajustadas¹ estão em linha com o intervalo de orçamento para 2013;

Crescimento da receita total e controle de custos resultaram em forte alta de 12,8% do resultado operacional sobre o mesmo período do ano anterior.

São Paulo, 08 de agosto de 2013 – A BM&FBOVESPA S.A. (BVMF3) divulga hoje os resultados do segundo trimestre, encerrado em 30 de junho de 2013 (2T13). Volumes recordes nos segmentos de ações e de derivativos, bem como crescimento dos itens não relacionados a volumes impulsionaram o aumento das receitas. Adicionalmente, o contínuo controle de despesas durante o trimestre contribuiu para o crescimento de dois dígitos do desempenho operacional do 2T13 em relação ao segundo trimestre de 2012 (2T12).

A BM&FBOVESPA reafirma seus orçamentos de despesas ajustadas, com intervalo entre R\$560 milhões a R\$580 milhões para 2013, e de investimentos, com intervalos de R\$260 milhões a R\$290 milhões para 2013 e de R\$170 milhões a R\$200 milhões para 2014.

Principais destaques do 2T13:

✓ Lucro líquido ajustado² totalizou R\$469,6 milhões, alta de 11,0% em relação ao 2T12, refletindo, principalmente, o crescimento do resultado operacional;

✓ Volume médio diário negociado do segmento Bovespa atingiu novo recorde de R\$8,3 bilhões no 2T13, aumento de 8,5% sobre o 2T12;

✓ Volume médio diário de contratos negociados no segmento BM&F atingiu recorde histórico de 3,6 milhões de contratos, crescimento de 8,7% sobre o 2T12, enquanto a RPC média aumentou 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior;

✓ Vários outros produtos mantiveram a trajetória de rápido crescimento:

- Recorde histórico de contratos em aberto no serviço de empréstimo de ativos, com aumento de 53,4% sobre o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$44,8 bilhões no 2T13;

- Volume médio em custódia do Tesouro Direto aumentou 10,4% sobre o 2T12;

- Os Fundos de Investimento Imobiliários (FIIs) apresentaram excelente desempenho, com a média diária negociada subindo de R\$8,8 milhões no 2T12 para R\$41,3 milhões no 2T13;

✓ R\$280,7 milhões em dividendos, que representam 80% do lucro líquido societário do 2T13.

“Estamos bastante satisfeitos com nosso desempenho neste trimestre, quando atingimos níveis históricos de volume nos segmentos BM&F e Bovespa gerando receitas recordes”, afirmou Edemir Pinto, Diretor Presidente da BM&FBOVESPA. “Os últimos meses também foram marcados pela evolução na execução de projetos estratégicos, como a implementação de mudanças na política de preços do mercado a vista de ações, entrega do módulo de ações da plataforma de negociação PUMA Trading System e avanço na integração da nossa infraestrutura de pós-negociação, incluindo o início do processo de testes dessa nova plataforma pelos participantes de mercado em julho”.

Eduardo Refinetti Guardia, Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores, disse que: “apresentamos fortes resultados no segundo trimestre, mais uma vez gerados por recorde de receitas e controle de despesas. Além disso, reafirmamos o nosso compromisso de retornar valor para nossos acionistas, com a recompra de mais de 1% das ações em circulação da Companhia”.

Resumo das Demonstrações de Resultado (em R\$ milhões)

	2T13	2T12	Variação 2T13/2T12	1T13	Variação 2T13/1T13
Receita líquida	599,8	541,2	10,8%	521,0	15,1%
Despesas	(176,8)	(166,1)	6,4%	(172,8)	2,3%
Result. operacional	423,0	375,0	12,8%	348,2	21,5%
<i>Margem operacional</i>	70,5%	69,3%	122 bps	66,8%	369 bps
Result. financeiro	43,1	54,7	-21,2%	37,1	16,0%
Result. antes da tributação	517,5	472,1	9,6%	422,5	22,5%
Lucro líquido do período*	350,8	300,1	16,9%	267,0	31,4%
Lucro Líquido ajustado	469,6	422,9	11,0%	394,6	19,0%
LPA ajustado (em R\$)	0,244	0,219	11,4%	0,204	19,6%
Despesas ajustadas	(133,2)	(127,9)	4,1%	(124,0)	7,4%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

¹ Despesas ajustadas pela depreciação, plano de opções de compras de ações, impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group e provisões.

² Lucro Líquido ajustado pelo (i) efeito do reconhecimento do passivo diferido relacionado à amortização do ágio; (ii) planos de opções de compras de ações; (iii) participação em coligada (CME Group), líquida de impostos, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial; e (iv) impostos a compensar pagos no exterior.

RECEITAS

Receita total: as receitas da BM&FBOVESPA atingiram recorde trimestral de R\$668,8 milhões no 2T13, alta de 10,9% em relação aos R\$603,2 milhões do 2T12³. Esse aumento decorre de volumes recordes dos segmentos Bovespa e BM&F, além do aumento das receitas não relacionadas a volumes.

As receitas relacionadas aos volumes negociados nos segmentos de ações e de derivativos representaram, conjuntamente, 83,5% do total das receitas do 2T13, atingindo R\$558,3 milhões, aumento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

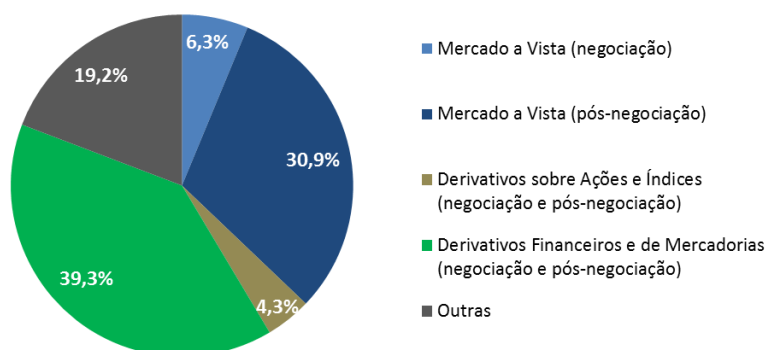
Segmento de ações: as receitas do segmento Bovespa alcançaram novo recorde de R\$289,5 milhões (43,3% da receita total), alta de 7,7% em comparação ao 2T12. Receitas de negociação e pós-negociação (transações) totalizaram R\$277,5 milhões, alta de 6,6% em relação ao 2T12, impulsionada pelo aumento de 8,5% no volume médio diário negociado do segmento. No entanto, o volume recorde não se traduziu integralmente em receitas por conta da queda de 3,4% nas margens de negociação (de 5,498 bps no 2T12 para 5,314 bps no 2T13), principalmente como resultado das mudanças na política de preços do mercado a vista, em vigor desde 1º de abril de 2013. Os preços de negociação e pós-negociação para os investidores institucionais locais e *day traders* foram rebalanceados, enquanto os preços de negociação para as operações regulares realizadas pelos demais grupos de investidores foram reduzidos de 0,7 bps para 0,5 bps. Ainda, a redução da participação dos derivativos sobre ações no volume total também impactou negativamente as margens de negociação.

As “outras receitas” do segmento Bovespa atingiram R\$12,0 milhões, alta de 43,3% em relação ao 2T12, sobretudo devido ao aumento dos volumes de ofertas públicas de ações, em especial a oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês) de R\$11,5 bilhões do BB Seguridade em abril deste ano.

Segmento de derivativos: as receitas de negociação e pós-negociação do segmento BM&F também atingiram recorde, totalizando R\$268,8 milhões no 2T13 (40,2% da receita total), alta de 12,2% sobre o 2T12, devido: (i) ao aumento de 8,7% no volume médio diário negociado, impulsionado por crescimento dos volumes de contratos de taxas de juros em Reais; e (ii) ao aumento de 1,6% na RPC média, principalmente por conta da apreciação do Dólar norte-americano em relação ao Real, que afeta positivamente a RPC tanto dos contratos de câmbio quanto de taxas de juros em Dólar, e também devido à maior RPC dos contratos de índices de ações.

O mercado de derivativos é atualmente a principal fonte de receita da Companhia, com participação de 43,6% na receita total, sendo os derivativos financeiros e de mercadorias (segmento BM&F) responsáveis por 39,3% e as opções/termos sobre ações e índices (segmento Bovespa) por mais 4,3%. Além disso, após as mudanças na política de preços de negociação e pós-negociação do mercado a vista, mencionadas acima, a participação da receita de negociação no mercado a vista na receita total diminuiu, conforme previsto pela Companhia, para 6,3% e a pós-negociação no mercado a vista alcançou 30,9% da receita total.

Distribuição das Receitas do 2T13



Outras receitas: receitas não ligadas a volumes atingiram R\$110,5 milhões (16,5% da receita total) no 2T13, alta de 16,4% sobre o mesmo período do ano anterior.

✔ **Empréstimo de ativos:** essas receitas atingiram R\$29,5 milhões (4,4% da receita total) no 2T13, alta de 57,4% sobre o 2T12. Esse crescimento é atribuído ao aumento de 53,4% do volume financeiro de contratos em aberto no período.

✔ **Depositária, custódia e back-office:** as receitas desses serviços atingiram R\$29,0 milhões (4,3% da receita total), alta de 15,3% sobre o 2T12, principalmente devido ao aumento do valor médio dos ativos em custódia e também do número médio de contas em nossa depositária. O aumento do valor registrado de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) também contribuiu para esse desempenho, com receita de R\$3,1 milhões no 2T13 comparada a R\$0,9 milhão no 2T12.

Receita Líquida: aumentou 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$599,8 milhões no 2T13.

³ O número de dias úteis foi de 62 no 2T12 e de 63 no 2T13, impactando positivamente as receitas ligadas a volumes nesse comparativo.

DESPESAS

As despesas totalizaram R\$176,8 milhões no 2T13, alta de 6,4% sobre o 2T12. As despesas ajustadas foram de R\$133,2 milhões no 2T13, aumento de 4,1% em comparação ao 2T12 (abaixo da inflação do período⁴), principalmente devido à maior despesa com pessoal e encargos e processamento de dados no 2T13.

Reconciliação de Despesas Ajustadas (em R\$ milhões)

	2T13	2T12	Varição 2T13/2T12	1T13	Varição 2T13/1T13
Despesas Totais	176,8	166,1	6,4%	172,8	2,3%
Depreciação	(28,8)	(24,0)	20,2%	(27,1)	6,4%
Plano de Opções	(7,8)	(8,2)	-3,9%	(7,9)	-0,5%
Imposto relacionado aos dividendos CME	(5,1)	(4,7)	7,2%	(4,6)	10,2%
Provisões	(1,9)	(1,4)	38,4%	(9,3)	-79,6%
Despesas Ajustadas	133,2	127,9	4,1%	124,0	7,4%

Pessoal e encargos: essas despesas totalizaram R\$86,6 milhões no 2T13, alta de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo: (i) aumento dos salários relacionados ao dissídio coletivo anual da Companhia, ocorrido em agosto de 2012; e (ii) redução do montante de despesas de pessoal capitalizadas em projetos no 2T13 em relação ao 2T12.

Pessoal ajustadas: excluindo o impacto do plano de opções, as despesas de pessoal ajustadas aumentaram 10,3% ano contra ano, para R\$78,7 milhões.

Reconciliação das Despesas de Pessoal Ajustadas (em R\$ milhões)

	2T13	2T12	Varição 2T13/2T12	1T13	Varição 2T13/1T13
Despesas com Pessoal	86,6	79,6	8,8%	82,0	5,6%
Plano de Opções	(7,8)	(8,2)	-3,9%	(7,9)	-0,5%
Despesas de Pessoal Ajustadas	78,7	71,4	10,3%	74,1	6,3%

Processamento de dados: essa linha de despesa totalizou R\$25,9 milhões, alta de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao aumento de despesas com serviços e manutenção de softwares.

Depreciação e amortização: somaram R\$28,8 milhões no 2T13, alta de 20,2% sobre o 2T12, como resultado da depreciação adicional dos investimentos em tecnologia feitos ao longo dos últimos anos, em particular o módulo de ações do sistema eletrônico PUMA Trading System, que entrou em operação em abril de 2013 e passou a ser depreciado no 2T13.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: as disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo ao final do 2T13 totalizaram R\$3.932,4 milhões. Desse valor, R\$1.010,8 milhões estavam relacionados às garantias de terceiros depositadas nas câmaras de compensação da Companhia e R\$351,2 milhões consistiam em recursos restritos vinculados, principalmente, à estrutura de salvaguardas das clearings. Os recursos disponíveis ao final do trimestre totalizaram R\$1.966,8 milhões.

Endividamento: ao final do 2T13, o endividamento da Companhia somava R\$1.348,1 milhões (incluindo principal da dívida mais e os juros acumulados), por conta das *senior unsecured notes* referenciadas em dólar emitidas em julho de 2010.

Resultado da equivalência patrimonial: a participação da BM&FBOVESPA no resultado do CME Group, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, somou R\$51,4 milhões no 2T13, dos quais R\$18,3 milhões são atribuídos à provisão do benefício fiscal referente ao imposto de renda a compensar pago no exterior pelo CME Group.

Resultado Financeiro: O resultado financeiro foi de R\$43,1 milhões no 2T13, queda de 21,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução reflete, principalmente, o aumento de 44,9% nas despesas financeiras (R\$32,6 milhões no 2T13), sendo a maior parte relacionada ao pagamento dos juros da dívida emitida no exterior, reflexo da desvalorização do Real em relação ao dólar norte-americano no período. Com relação às receitas financeiras, houve redução de 1,9%, para R\$75,7 milhões no 2T13, principalmente por conta dos investimentos atrelados às taxas de juros mais baixas.

Imposto de renda e contribuição social: o imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$166,5 milhões no 2T13. O imposto corrente somou R\$27,1 milhões, incluindo R\$0,8 milhão em impostos com impacto no caixa pago pelo Banco BM&FBOVESPA e R\$18,3 milhões compensados pela provisão de imposto de renda pagos no exterior pelo CME Group. O imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$139,4 milhões é composto, principalmente, pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$138,9 milhões no 2T13. Os itens diferidos não possuem impacto no caixa.

⁴ Inflação acumulada em 12 meses (IPCA de jun/12 a jun/13) de 6,7%. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Lucro Líquido: o lucro líquido (atribuído aos acionistas) de R\$350,8 milhões representou aumento de 16,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, notadamente, o crescimento do resultado operacional da Companhia.

✔ **Lucro líquido ajustado:** o lucro líquido ajustado foi de R\$469,6 milhões no 2T13, alta de 11,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme escrito abaixo.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (em R\$ milhões)

	2T13	2T12	Variação 2T13/2T12	1T13	Variação 2T13/1T13
Lucro Líquido*	350,8	300,1	16,9%	267,0	31,4%
Plano de opções	7,8	8,2	-3,9%	7,9	-0,5%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	138,9	134,8	3,1%	138,9	0,0%
Equiv. Patrimonial (líq. de imposto)	(46,3)	(37,6)	23,1%	(32,5)	42,2%
Imposto a compensar pago no exterior	18,3	17,5	4,3%	13,4	36,9%
Lucro Líquido Ajustado	469,6	422,9	11,0%	394,6	19,0%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

Investimentos: foram realizados investimentos de R\$78,6 milhões no 2T13, dos quais R\$75,9 milhões em tecnologia e R\$2,7 milhões em instalações e equipamentos, totalizando R\$120,4 milhões no primeiro semestre de 2013, em linha com o orçamento da Companhia.

Distribuição de proventos: em 08 de agosto de 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos de R\$280,7 milhões (80% do lucro líquido societário do 2T13), a serem pagos em 30 de setembro de 2013, com base no registro de acionistas de 21 de agosto de 2013.

Programa de recompra de ações: do programa de recompra de 2012/2013, encerrado em 28 de junho de 2013, a Companhia recomprou 20,9 milhões de ações (executado apenas no 2T13), ao preço médio de R\$12,61 por ação, totalizando R\$263,1 milhões, o que representa mais de 1,0% das ações em circulação. Em 25 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou novo programa de recompra, com vencimento em 30 de junho de 2014, que autoriza a recompra de até 60,0 milhões de ações. Desse novo programa de 2013/2014, já foram adquiridas no mês de julho 3,35 milhões de ações ao preço médio de R\$12,33 por ação.

DESEMPENHO POR SEGMENTO

Segmento de ações (Bovespa): o volume médio diário negociado no segmento Bovespa aumentou 8,5% sobre o 2T12, atingindo novo recorde de R\$8,3 bilhões, predominantemente devido a maior *turnover velocity*, que alcançou 81,6% no 2T13, contra 75,1% no 2T12.

✔ **HFTs:** o volume médio diário negociado dos investidores de alta frequência (HFTs, na sigla em inglês) foi de R\$1,80 bilhão (compras + vendas), no 2T13, comparado a R\$1,45 bilhão no 2T12. A participação desses investidores aumentou de 9,4% no 2T12 para 10,7% no 2T13.

✔ **Ofertas Públicas:** de janeiro a junho de 2013, mais de R\$17,0 bilhões foram captados por meio de 11 ofertas públicas de ações, sendo seis IPOs e cinco ofertas subsequentes.

Segmento de derivativos (BM&F): o volume médio diário negociado no segmento BM&F alcançou recorde de 3.648,3 mil contratos, aumento de 8,7% sobre o 2T12. Esse desempenho é explicado, principalmente, pelo maior volume de contratos de taxa de juros em reais, que aumentou 12,8% comparado ao 2T12.

✔ **HFTs:** os HFTs foram responsáveis por 6,0% do volume médio diário de contratos negociados no 2T13 e 6,3% do 2T12.

A RPC média alcançou R\$1,151, 1,6% maior que no mesmo período do ano anterior. Este aumento foi principalmente em razão da (i) depreciação do Real frente ao Dólar norte-americano, que impactou positivamente a RPC dos contratos de taxas de câmbio e de taxas de juros em Dólar; e (ii) aumento da RPC dos contratos de índices de ações.

Demais produtos de elevado crescimento:

✔ **Fundos de Investimento Imobiliários (FIIs):** o volume médio diário negociado teve forte crescimento sobre o 2T12, aumentando de R\$8,8 milhões no 2T12 para R\$41,3 milhões no 2T13, enquanto o valor de mercado total desses fundos aumentou de R\$16,1 bilhões, ao final de junho de 2012, para R\$29,3 bilhões no final de junho deste ano.

✔ **Tesouro Direto:** o valor médio em custódia em nossa central depositária foi de R\$9,7 bilhões no 2T13, alta de 10,4% em comparação ao 2T12, reflexo do aumento de 12,2% no número de investidores.

PUMA Trading System: a implantação do módulo de ações da plataforma eletrônica de negociação multiativos PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group, foi concluída em 08 de abril de 2013 e representa um importante marco para o mercado de ações brasileiro. O PUMA é uma plataforma de negociação de alto desempenho e rapidez, com maior capacidade e com novos recursos. Como exemplo, a latência medida pelo RTT (do inglês *Round Trip Time*), uma importante métrica de performance, caiu de aproximadamente 15 milissegundos da plataforma anterior para um nível inferior a 1 milissegundo, com desvio padrão mais de 200 vezes inferior.

Integração das Clearings: no 2T13, a BM&FBOVESPA deu seguimento ao projeto de integração da infraestrutura de pós-negociação⁵ (IPN), que unificará as câmaras de compensação, e ao desenvolvimento do novo sistema de cálculo de risco (CORE – *CloseOut Risk Evaluation*). O IPN e o CORE ampliarão os diferenciais competitivos da BM&FBOVESPA ao oferecer um único sistema de administração de risco e de garantias para todos os participantes, trazendo maior eficiência na alocação de capital usado como colateral em carteiras multimercados e multiativos. A fase de teste da nova Clearing para o mercado de derivativos começou em 1º de julho de 2013, com conclusão prevista para março de 2014. Após essa fase, terá início o processo de testes para o mercado de ações.

iBalcão – Plataforma de Registro de Derivativos de Balcão: a BM&FBOVESPA deu continuidade ao aprimoramento de suas plataformas de registro. Está disponível desde 15 de julho de 2013 a nova plataforma de registro de derivativos de balcão da BM&FBOVESPA – iBalcão, oferecendo aos participantes as funcionalidades para registro de Contrato de Termo de Moedas – Sem Garantia.

Mudanças na Política de Preços do Mercado a Vista de Ações: dando continuidade à estratégia da Companhia de reestruturar sua política de tarifação, foi implementada, em 1º de abril de 2013, a primeira fase de mudanças que compreende a redução nas tarifas de negociação de 0,7 bps para 0,5 bps, sendo que no caso dos investidores institucionais locais e *day traders* foi feito um rebalanceamento ao aumentar a tarifa de pós-negociação. A segunda fase, que entrará em vigor em 2 de dezembro de 2013, consiste na ampliação do desconto por faixa de volume para todos os *day traders* atualmente aplicável apenas aos HFTs e aumento gradual dos descontos nas taxas de negociação por faixa de volume global.

Iniciativas para Pequenas e Médias Empresas (PMEs): a BM&FBOVESPA e instituições do mercado criaram o Comitê Técnico de Ofertas Menores, composto por diversas entidades público-privadas. Após um período de discussões com o mercado, esse Comitê elaborou um conjunto de propostas para ampliar a captação de recursos pelas PMEs via emissão de ações. Essas propostas foram apresentadas ao Ministério da Fazenda em julho de 2013.

⁵ A implantação do IPN/CORE depende de autorização dos reguladores.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)	2T13	2T12	Variação 2T13/2T12	1T13	Variação 2T13/1T13	1S13	1S12	Variação 1S13/1S12
Receita bruta	668.799	603.245	10,9%	580.586	15,2%	1.249.385	1.163.665	7,4%
Neg. e/ou Liq. - BM&F	268.830	239.634	12,2%	221.768	21,2%	490.598	441.281	11,2%
Derivativos	263.171	235.351	11,8%	216.289	21,7%	479.460	432.936	10,7%
Câmbio	5.655	4.277	32,2%	5.475	3,3%	11.130	8.331	33,6%
Ativos	4	6	-33,3%	4	0,0%	8	14	-42,9%
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	289.491	268.701	7,7%	256.170	13,0%	545.661	532.132	2,5%
Negociação - emolumentos de pregão	50.031	63.765	-21,5%	59.680	-16,2%	109.711	126.406	-13,2%
Transações - compensação e liquidação	227.445	196.550	15,7%	193.368	17,6%	420.813	396.110	6,2%
Outras	12.015	8.386	43,3%	3.122	284,8%	15.137	9.616	57,4%
Outras receitas	110.478	94.910	16,4%	102.648	7,6%	213.126	190.252	12,0%
Empréstimos de valores mobiliários	29.512	18.747	57,4%	24.618	19,9%	54.130	39.860	35,8%
Listagem de valores mobiliários	12.351	11.748	5,1%	11.414	8,2%	23.765	23.464	1,3%
Depositária, custódia e back-office	29.017	25.157	15,3%	27.322	6,2%	56.339	48.854	15,3%
Acesso dos participantes de negociação	12.516	13.072	-4,3%	13.227	-5,4%	25.743	25.267	1,9%
Vendors - cotações e info. de mercado	17.233	17.380	-0,8%	16.759	2,8%	33.992	33.074	2,8%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.418	839	69,0%	792	79,0%	2.210	1.733	27,5%
Banco BM&FBOVESPA	5.117	5.358	-4,5%	4.698	8,9%	9.815	10.645	-7,8%
Outras	3.314	2.609	27,0%	3.818	-13,2%	7.132	7.355	-3,0%
Deduções da receita	(68.979)	(62.094)	11,1%	(59.567)	15,8%	(128.546)	(119.693)	7,4%
PIS e Cofins	(60.537)	(54.627)	10,8%	(52.375)	15,6%	(112.912)	(105.288)	7,2%
Impostos sobre serviços	(8.442)	(7.467)	13,1%	(7.192)	17,4%	(15.634)	(14.405)	8,5%
Receita líquida	599.820	541.151	10,8%	521.019	15,1%	1.120.839	1.043.972	7,4%
Despesas	(176.797)	(166.111)	6,4%	(172.819)	2,3%	(349.616)	(332.282)	5,2%
Pessoal e encargos	(86.579)	(79.552)	8,8%	(81.955)	5,6%	(168.534)	(158.029)	6,6%
Processamento de dados	(25.892)	(24.905)	4,0%	(22.941)	12,9%	(48.833)	(49.600)	-1,5%
Depreciação e amortização	(28.823)	(23.986)	20,2%	(27.083)	6,4%	(55.906)	(45.897)	21,8%
Serviços de terceiros	(7.485)	(9.299)	-19,5%	(9.025)	-17,1%	(16.510)	(17.360)	-4,9%
Manutenção em geral	(2.905)	(2.629)	10,5%	(2.869)	1,3%	(5.774)	(5.345)	8,0%
Comunicações	(4.793)	(4.501)	6,5%	(3.999)	19,9%	(8.792)	(9.090)	-3,3%
Promoção e divulgação	(3.190)	(4.775)	-33,2%	(2.684)	18,9%	(5.874)	(9.696)	-39,4%
Impostos e taxas	(6.061)	(5.789)	4,7%	(5.266)	15,1%	(11.327)	(16.728)	-32,3%
Honorários do conselho/comitês	(2.098)	(1.679)	25,0%	(1.644)	27,6%	(3.742)	(3.326)	12,5%
Diversas	(8.971)	(8.996)	-0,3%	(15.353)	-41,6%	(24.324)	(17.211)	41,3%
Resultado operacional	423.023	375.040	12,8%	348.200	21,5%	771.223	711.690	8,4%
Margem operacional	70,5%	69,3%	122 bps	66,8%	369 bps	68,8%	68,2%	64 bps
Resultado de equivalência patrimonial	51.364	42.351	21,3%	37.152	38,3%	88.516	79.876	10,8%
Resultado financeiro	43.087	54.678	-21,2%	37.129	16,0%	80.216	120.222	-33,3%
Receitas financeiras	75.721	77.202	-1,9%	61.488	23,1%	137.209	163.921	-16,3%
Despesas financeiras	(32.634)	(22.524)	44,9%	(24.359)	34,0%	(56.993)	(43.699)	30,4%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	517.474	472.069	9,6%	422.481	22,5%	939.955	911.788	3,1%
Imposto de renda e contribuição social	(166.527)	(172.072)	-3,2%	(155.469)	7,1%	(321.996)	(331.370)	-2,8%
Corrente	(27.122)	(36.722)	-26,1%	(13.986)	-	(41.108)	(55.922)	-26,5%
Diferido	(139.405)	(135.350)	3,0%	(141.483)	-1,5%	(280.888)	(275.448)	2,0%
Lucro líquido do período	350.947	299.997	17,0%	267.012	31,4%	617.959	580.418	6,5%
Margem Líquida	58,5%	55,4%	307 bps	51,2%	726 bps	55,1%	55,6%	-46 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da BM&FBOVESPA	350.835	300.082	16,9%	266.975	31,4%	617.810	580.508	6,4%
Margem Líquida	58,5%	55,5%	304 bps	51,2%	725 bps	55,1%	55,6%	-49 bps
Participação dos não controladores	112	(85)	-	37	-	149	(90)	-265,6%
Média Ponderada de ações em circulação	1.923.804.897	1.930.357.074	-0,3%	1.934.143.076	-0,5%	1.923.610.563	1.929.938.389	-0,3%
LPA atrib. aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	0,182365	0,155454	17,3%	0,138033	32,1%	0,321172	0,300791	6,8%
Lucro Líquido Ajustado	469.597	422.942	11,0%	394.588	19,0%	864.185	832.132	3,9%
Despesas Ajustadas	(133.159)	(127.859)	4,1%	(123.969)	7,4%	(257.128)	(253.229)	1,5%
LPA ajustado (em R\$)	0,244098	0,219100	11,4%	0,204012	19,6%	0,449252	0,431170	4,2%

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em R\$ milhões)

	30/6/2013	31/12/2012		30/6/2013	31/12/2012
Circulante	3.539,0	3.536,3	Circulante	1.735,3	1.660,6
Disponibilidades	187,6	43,6	Garantias recebidas em operações	1.010,8	1.134,2
Aplicações financeiras	3.093,6	3.233,4	Outros	724,5	526,4
Outros	257,8	259,3	Não-circulante	3.517,2	3.072,6
Não-circulante	21.151,2	20.610,8	Emissão de dívida no exterior	1.348,1	1.242,2
Realizável a longo prazo	922,8	808,9	IR e contribuição social diferidos	2.017,4	1.739,6
Aplicações financeiras	651,2	573,6	Outros	151,7	90,7
Outros	271,5	235,2	Patrimônio líquido	19.437,6	19.413,9
Investimentos	3.235,4	2.928,8	Capital social	2.540,2	2.540,2
Imobilizado	363,2	361,0	Reserva de capital	16.047,2	16.037,4
Intangível	16.629,8	16.512,2	Outros	834,5	820,3
Ágio	16.064,3	16.064,3	Part. dos acionistas não controladores	15,7	16,0
Ativo Total	24.690,2	24.147,1	Passivo Total e Patrimônio Líquido	24.690,2	24.147,1

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

Mercado	2T13	2T12	2T13/2T12 (%)	1T13	2T13/1T13 (%)
Ações e seus derivativos	8.287,8	7.634,4	8,6%	7.514,3	10,3%
Ações a vista	7.916,8	7.223,0	9,6%	7.187,6	10,1%
Derivativos	371,0	411,4	-9,8%	326,6	13,6%
Termo de ações	89,7	105,9	-15,3%	91,5	-2,0%
Opções sobre ações e índices	281,3	305,5	-7,9%	235,2	19,6%
Renda fixa e outros a vista	0,8	2,2	-63,3%	2,3	-65,1%
TOTAL	8.288,6	7.636,6	8,5%	7.516,6	10,3%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (milhares)

Mercado	2T13	2T12	2T13/2T12 (%)	1T13	2T13/1T13 (%)
Ações e seus derivativos	982,5	812,1	21,0%	846,5	16,1%
Ações a vista	850,8	676,2	25,8%	726,6	17,1%
Derivativos	131,7	135,9	-3,1%	120,0	9,7%
Termo de ações	0,9	1,1	-20,5%	0,9	-7,5%
Opções sobre ações e índices	130,8	134,8	-3,0%	119,0	9,9%
Renda fixa e outros a vista	0,0	0,0	-10,6%	0,0	-14,2%
TOTAL	982,5	812,2	21,0%	846,6	16,1%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	2T13	2T12	2T13/2T12 (%)	1T13	2T13/1T13 (%)
Capitaliz. de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.405,5	2.364,5	1,7%	2.483,1	-3,1%
Ibovespa Médio (preço de fechamento)	53.338	58.095	-8,2%	58.881	-9,4%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.186,9	1.130,2	5,0%	1.218,3	-2,6%
Volume Médio Custodiado - ex ADRs e invest. Estrang. (R\$ bilhões)	501,7	467,4	7,3%	504,7	-0,6%
Número de Contas de Custódia - média	649.102	604.996	7,3%	612.536	6,0%
ETFs (volume médio diário - R\$ milhões)	115,4	155,8	-26,0%	98,0	17,7%
Empresas listadas	456	459	-0,7%	452	0,9%
Participação de HFTs	10,7%	9,4%	133 bps	10,6%	16 bps
Turnover Velocity anualizada	81,6%	75,1%	647 bps	71,7%	987 bps

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	2T13	2T12	2T13/2T12 (%)	1T13	2T13/1T13 (%)
Ações e seus derivativos	5,299	5,491	-0,19 bps	5,691	-0,39 bps
Ações a vista	4,968	5,044	-0,08 bps	5,352	-0,38 bps
Derivativos	12,355	13,335	-0,98 bps	13,141	-0,79 bps
Termo de ações	12,999	12,998	0,00 bps	12,999	0,00 bps
Opções sobre ações e índices	12,150	13,452	-1,30 bps	13,196	-1,05 bps
TOTAL	5,314	5,498	-0,18 bps	5,706	-0,39 bps

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)

	2T13	2T12	2T13/2T12 (%)	1T13	2T13/1T13 (%)
Taxas de Juros em R\$	2.549,7	2.260,4	12,8%	2.115,3	20,5%
Taxas de Câmbio	533,6	542,4	-1,6%	485,9	9,8%
Índices de Ações	143,5	204,0	-29,7%	102,4	40,1%
Taxas de Juros em US\$	160,0	151,0	6,0%	134,4	19,0%
Commodities	8,6	11,6	-25,5%	7,5	14,8%
Mini Contratos	237,1	177,5	33,6%	175,4	35,2%
Balcão	15,8	9,0	74,5%	5,5	186,7%
TOTAL	3.648,3	3.356,0	8,7%	3.026,5	20,5%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

	2T13	2T12	2T13/2T12 (%)	1T13	2T13/1T13 (%)
Taxas de Juros em R\$	0,944	0,961	-1,9%	1,027	-8,1%
Taxas de Câmbio	2,422	2,077	16,6%	2,316	4,6%
Índices de Ações	1,748	1,450	20,6%	1,663	5,1%
Taxas de Juros em US\$	1,108	0,990	12,0%	1,111	-0,2%
Commodities	2,497	2,065	20,9%	2,414	3,4%
Mini Contratos	0,118	0,116	1,2%	0,120	-1,9%
Balcão	1,432	1,357	5,5%	2,021	-29,1%
TOTAL	1,151	1,133	1,6%	1,212	-5,0%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	2T13	2T12	2T13/2T12 (%)	1T13	2T13/1T13 (%)
Participação de HFT	6,0%	6,3%	-30 bps	5,0%	94 bps